

humanitas

Vol. LXIV
2012

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

Aires Barbosa na *Cosmópolis* Renascentista

“Aires Barbosa na *Cosmópolis* Renascentista” foi o tema do Colóquio que no dia 25 de Novembro de 2011 reuniu na FLUC um conjunto de investigadores que apresentou os resultados da sua investigação acerca deste vulto do Humanismo em Portugal e do seu enquadramento ibérico e europeu. Nair Castro Soares (da Universidade de Coimbra) retratou o primeiro humanismo ibérico em que surgiu a obra do humanista português, mestre em Salamanca e considerado o introdutor do Grego na Península Ibérica. Do ensino do Grego em Portugal nos séculos XVI-XVIII ocupou-se Carlos Morais, da Universidade de Aveiro. Italo Pantani (Università degli Studi di Roma “La Sapienza”), Sebastião Tavares de Pinho (da Universidade de Coimbra) e Henrique Manso (da Universidade da Beira Interior) ocuparam-se de aspectos diversos da produção literária e poética do humanista, nomeadamente dos seus laços com o humanismo italiano e do comentário barbosiano à *Historia Apostolica* de Arator, publicado no século XVI quando o autor era professor em Salamanca. O programa contou ainda com Manuel Barbosa, da Universidade de Lisboa, que estendeu a atenção dos interlocutores até Luís da Cruz e ao Humanismo em Portugal no século XVII.

O Colóquio sobre Aires Barbosa foi também a oportunidade para a apresentação de mais dois livros, nascidos no seio das actividades da Linha de Estudos Medievais e Humanísticos do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos. Belmiro Fernandes Pereira apresentou o livro de autoria colectiva, coordenado por Nair Castro Soares, Margarida Miranda e Carlota Miranda Urbano, *Homo eloquens, homo politicus. A retórica e a construção da cidade na Idade Média e no Renascimento* (Coimbra, Classica Digitalia, 2012), originariamente dedicado ao Senhor Prof. Doutor Américo Costa Ramalho por ocasião do seu 90º aniversário. Sebastião Tavares de Pinho apresentou o livro de Henrique Manso, *Comentário de Aires Barbosa ao segundo livro da Historia Apostolica de Arator*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

Numa congregação de esforços sempre vantajosa, este encontro foi uma iniciativa conjunta do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra com o Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa e ainda com a Associação Portuguesa de Estudos Neolatinos, de quem se esperam as mais proveitosas realizações futuras.

MARGARIDA MIRANDA

I Colóquio de História da Alimentação

No passado dia 20 de Janeiro, realizou-se, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o I Colóquio de História da Alimentação, dedicado à Antiguidade. Tratou-se de uma iniciativa conjunta do Mestrado em “Alimentação – Fontes, Cultura e Sociedade” e do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (CECH) e traduziu-se numa jornada de trabalhos bastante concorrida. Importa ressaltar que, além do público discente para o qual foi, antes de tudo, pensado, os alunos e ex-alunos de referido mestrado, a afluência congregou um leque vasto de interessados (outros membros da Academia, bem como pessoas exteriores à FLUC, de que destacamos as provenientes da Escola de Hotelaria de Coimbra, e mesmo estudantes estrangeiros). As actividades desenvolvidas tinham por principal desígnio divulgar e estimular o debate sobre um domínio do conhecimento histórico que, ao nível do ensino e investigação científica universitária em Portugal, tem ainda uma expressão relativamente discreta.

Impulsionada pelo desejo de reunir os principais investigadores de referência a nível ibérico nesta área do saber, a comissão organizadora do colóquio convidou os Profs. Doutores: Maria José García Soler (especialista em Literatura Grega de temática gastronómica), da Universidade do País Basco; Inês de Ornellas e Castro (especialista em Literatura Latina de temática gastronómica), da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; Carlos Fabião (arqueólogo que se tem dedicado ao estudo dos achados relacionados com a confecção e comercialização de preparados de peixe durante a ocupação romana em Portugal), da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Entre os oradores, marcaram também presença as docentes que, no âmbito do mestrado, têm desenvolvido as suas investigações mais recentes